

O Estado de S. Paulo

22/2/1985

Acaba greve de bóia-fria

SERTÃOZINHO

AGÊNCIA ESTADO

Os bóias-frias de Ituverava e Guará, na região de Ribeirão Preto, que estavam em greve desde segunda-feira, por melhores salários, retornaram hoje ao trabalho. A decisão foi tomada ontem à noite no ginásio de esportes de Guará, por cerca de 500 trabalhadores, dos cinco mil que estavam paralisados, os quais aceitaram a proposta dos produtores de algodão em pagar Cr\$ 3 mil líquidos por arroba colhida. O acordo também foi aceito pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ituverava.

Nas duas cidades, ontem, houve confronto entre a polícia e os grevistas e oito pessoas foram detidas, são liberadas à tarde. Pela manhã, por volta de 7 horas, um grupo de 60 piqueteiros, que tentava impedir que bóias-frias voltassem ao trabalho na fazenda Ribeiro, em Guará, reagiu contra a presença da polícia, e foi dispersado a golpes de cassetetes. Pelo menos dez pessoas ficaram feridas.

A tensão tomou conta da cidade de 15 mil habitantes e os comerciantes, temendo a ameaça de saques, fecharam as portas. O destacamento da Polícia Militar pediu reforço e, à tarde, cerca de 80 policiais do pelotão de choque da PM de Franca patrulhavam a cidade. "A coisa esteve feia e está todo mundo com medo de bagunça, pois esses trabalhadores recebem nos finais de semana e, neste sábado, não terão dinheiro para comer", explicou, assustado, o prefeito Alcides Furtado (PDS).